



Secretário da Mesa

12.01.06

Voto de Pesar N.º 30/X

O momento de um voto de pesar é um momento único na Assembleia da República – o momento da unanimidade.

Têm certos mortos, afinal, o poder político que nós, representantes vivos do povo, raramente queremos usar.

Pergunto-me se o tempo de uma vida não será tempo em excesso para tal feito e se a cultura democrática e a vida partidária ficariam mais em causa ou, ao contrário, mais prestigiadas com a frequência acrescida desse sinal.

Serve este comentário para introduzir um voto de pesar pelo falecimento duma ilustre personalidade da música, a quem poderíamos chamar a **Senhora da Música** – Helena Sá e Costa.

Da dedicação ao ensino do piano falam bem muitos dos seus discípulos, eles próprios exímios interpretes, como Pedro Burmester, Adriano Jordão ou António Pinho Vargas, entre tantos outros.

Da notável carreira internacional como pianista, como solista e acompanhante de orquestras reputadas, não basta a reduzida discografia que fica muito aquém do seu percurso de executante de Bach (seu compositor preferido), mas também de tantos outros compositores.

A causa da música foi toda a sua vida. Que outra causa poderia afinal abraçar sendo filha de dois pianistas, neta do fundador do Conservatório de Música do Porto e discípulo de Viana da Mota.

Foi na Rua da Paz, na casa onde viveu e acolheu todos quantos amavam a música, que o Porto teve a sua primeira **Casa da Música**.

Em tempo de apreciação pela Assembleia da República de uma nova Lei da Rádio, seria ocasião para que, dos arquivos da RDP – Antena 2, saíssem para o público radiofónico os sons do piano de Helena Sá e Costa.

O Partido Socialista curva-se em memória duma portuguesa ilustre – Helena Sá e Costa.

Os Deputados

Assisiccia
Odete Joao
Luis
Alguem

Jose. de. ...
Manuel ...
...
...
Rosalia ...
Luis ...
João ...
Julia ...